

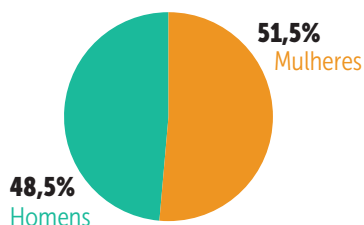
MULHERES DO BRASIL

No mês de março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher, o IBGEeduca traça um panorama da situação feminina no Brasil a partir dos resultados das últimas pesquisas do instituto que trazem dados para essa parcela da população.

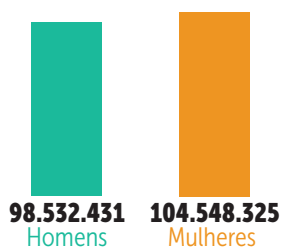
SEGUNDO AS PESQUISAS DO IBGE...

VALORES GERAIS

A maioria (**51,5%**) da população brasileira era de mulheres



Havia **94,3** homens para cada **100** mulheres



Cerca de **46,9 milhões** de mulheres se declarou de **cor ou raça parda** no Censo 2022



O Rio de Janeiro era o estado brasileiro com a maior proporção de mulheres (**52,8%**)



Santos (SP) era o município com o maior percentual de mulheres (**54,7%**)



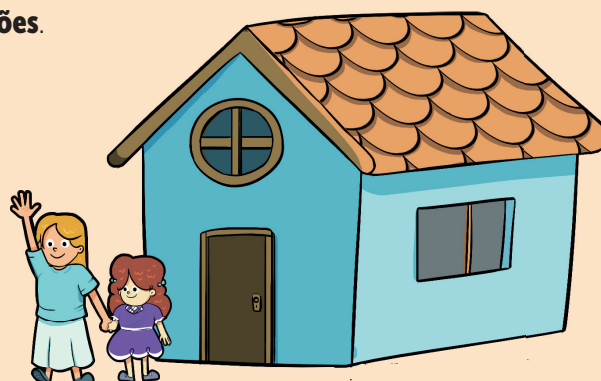
DISTRIBUIÇÃO GERAL

FAMÍLIAS

Famílias constituídas por mulheres responsáveis sem cônjuge, com filhos e sem outros parentes chegaram a **7,8 milhões**. Já as famílias de mulheres sem cônjuge, com filhos, mas com outros parentes, correspondiam a quase **2,3 milhões**.

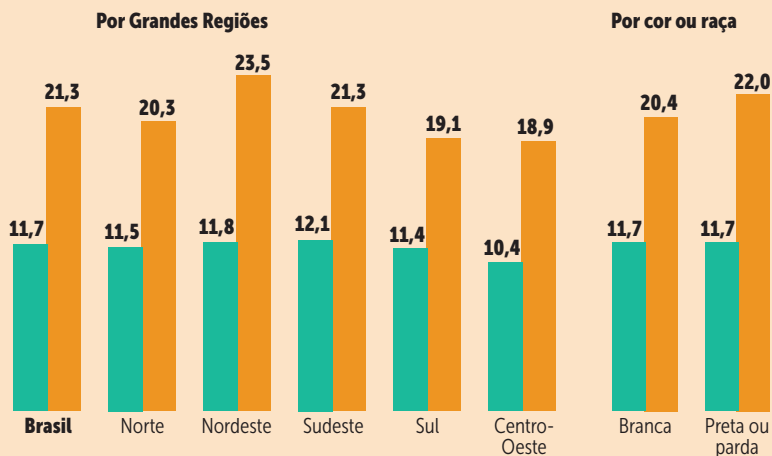
Das aproximadamente 72,5 milhões de unidades domésticas, **49,1%** tinham mulheres como responsáveis

De 2000 para 2022, o percentual de famílias com responsáveis do sexo masculino **recuou de 73,45% para 51,1%**. Já o percentual de famílias cujo responsável era mulher **aumentou de 26,55% para 48,9%**.



Em 2022, **as mulheres dedicaram aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos quase o dobro de tempo que os homens** (21,3 horas contra 11,7 horas). As pretas ou pardas dedicaram 1,6 hora a mais por semana nessas tarefas do que as brancas

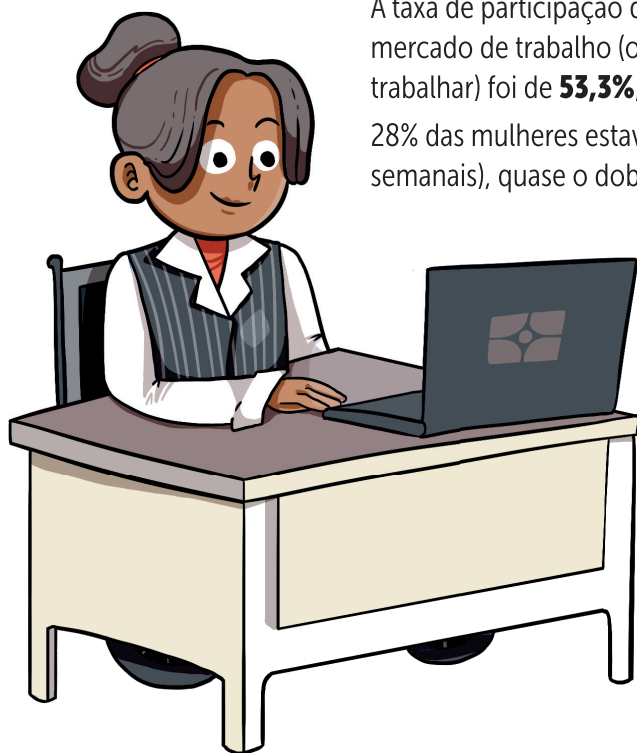
Média de horas semanais dedicadas a cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos, por sexo (em horas semanais)



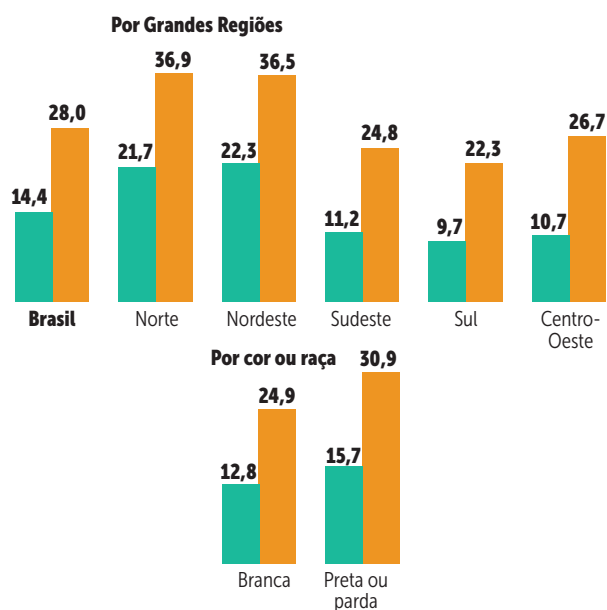
A taxa de participação das mulheres com 15 anos ou mais de idade no mercado de trabalho (ocupadas, em busca de trabalho e disponíveis para trabalhar) foi de **53,3%**, contra 73,2% dos homens

28% das mulheres estavam ocupadas em tempo parcial (de até 30 horas semanais), quase o dobro (14,4%) em relação aos homens

OCUPAÇÃO



Proporção de ocupados em trabalho por tempo parcial, na semana de referência (%)



A proporção de pessoas ocupadas em trabalhos informais mostrou que **a informalidade também foi ligeiramente maior para as mulheres (39,6%)** quando comparada aos homens (37,3%)

As **mulheres apresentavam taxas de desocupação mais altas** que a dos homens: 11,8% para mulheres contra 7,9% para os homens

O nível de ocupação das mulheres com ensino superior completo (75,9%) foi **3 vezes maior que o das mulheres sem instrução** ou com ensino fundamental incompleto (25,3%) em 2024

Homens com idades entre 60 e 69 anos estavam ocupados no mercado de trabalho mais do que as mulheres do mesmo grupo etário: 48,0%, homens contra **26,2%**, mulheres

Com 70 anos de idade ou mais, 15,7% dos homens e 5,8% das mulheres ainda permaneciam ocupados no mercado de trabalho.



O número de mulheres (de 25 anos ou mais) com Ensino Superior Completo superou o de homens no Censo 2022: **20,7% contra 15,8%**

Em relação às taxas de conclusão escolar*, as mulheres estavam em vantagem em relação aos homens nos níveis de instrução mais elevados

*proporção de pessoas de 13 a 15 anos que concluíram os anos iniciais do ensino fundamental; a proporção de pessoas de 17 a 19 anos que concluíram o ensino fundamental e a proporção de pessoas de 20 a 22 anos de idade que concluíram o ensino médio

Taxa de conclusão escolar, por sexo, segundo o nível de ensino (%)



Entre a população com 25 anos ou mais de idade, **35,5% dos homens não tinham instrução ou possuíam apenas o fundamental incompleto**, proporção que era de 32,7% entre as mulheres

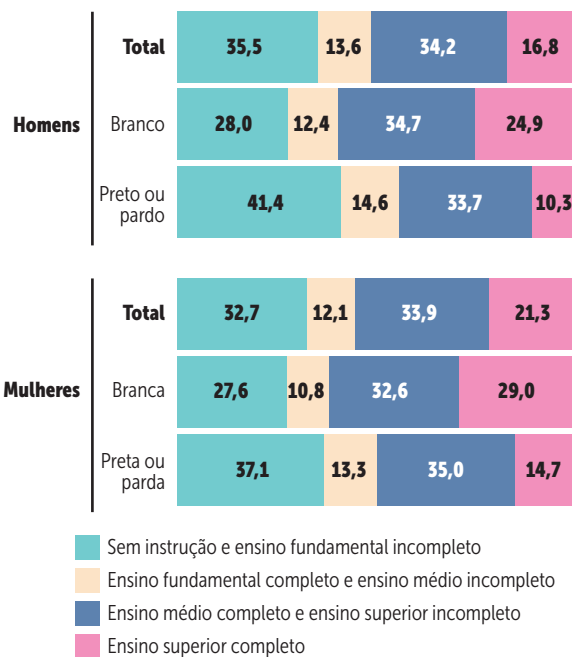
A proporção de pessoas com nível superior completo foi de 16,8% entre os homens e **21,3%** entre as mulheres

Em relação à distribuição de **cargos gerenciais** por sexo, as mulheres estavam em **desvantagem**, ocupando 39,3% contra 60,7% ocupados por homens.

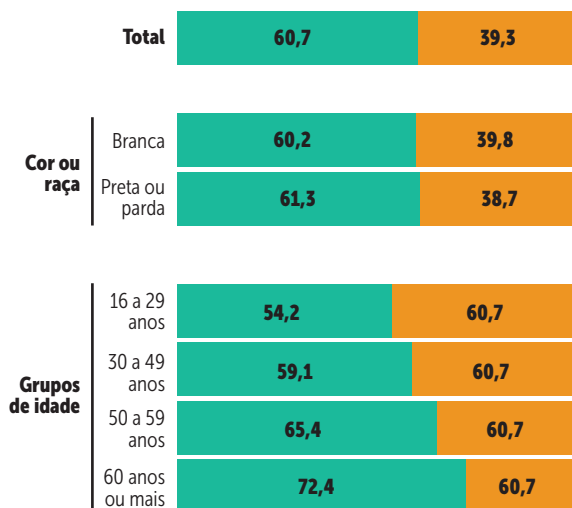


Em 2023, **apenas 16,1% das cadeiras de vereadores eram ocupadas por mulheres**. A presença menos expressiva se deu na Região Sudeste (14,2% de vereadoras) e **o Nordeste foi onde as mulheres estavam mais representadas** entre vereadores (16,9%)

Nível de instrução da população de 25 anos ou mais de idade, segundo o sexo e a cor ou raça (%)



Distribuição de cargos gerenciais, por sexo, segundo os grupos de idade e cor ou raça (%)



DISPARIDADE SALARIAL

Em 2023, as mulheres representaram a maioria (68,9%) do pessoal ocupado assalariado, mas ganharam 81,0% da remuneração dos homens nas Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos. O salário médio mensal das mulheres ocupadas nesse tipo de fundação e associação era de **R\$ 3.383,27**, abaixo dos homens que ganhavam **R\$ 4.176,83**.

Fonte: Cadastro Central de Empresas 2023



Em 2024, houve **diminuição do número de registros de nascimentos gerados por mães adolescentes** com até 19 anos, variando de 20,8% em 2004 para 11,3% em 2024.

Pela primeira vez, **a guarda compartilhada (45%) superou a guarda materna (43%)** nos divórcios judiciais entre casais com filhos menores de idade.

Fonte: Estatísticas do Registro Civil 2024

MATERNIDADE

EXPECTATIVA DE VIDA

A expectativa de vida para as mulheres pulou **de 79,7 em 2023 para 79,9 anos em 2024**, 2 meses a mais.

Em 2024, a população do país que chega aos 60 anos de idade viveu, em média mais 22,6 anos, sendo mais 20,8 anos para homens e **mais 24,2 anos para as mulheres**.

Fonte: Tábuas de Mortalidade 2024



FONTES ...

CENSO 2022: proporção da população com nível superior completo aumenta de 6,8% em 2000 para 18,4% em 2022. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 26 de fev. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42742-censo-2022-proporcao-da-populacao-com-nivel-superior-completo-aumenta-de-6-8-em-2000-para-18-4-em-2022>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

CENSO 2022: Em 12 anos, proporção de mulheres responsáveis por domicílios avança e se equipara à de homens. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 25 de out. de 2024. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41663-censo-2022-em-12-anos-proporcao-de-mulheres-responsaveis-por-domicilios-avanca-e-se-equipara-a-de-homens>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

CENSO 2022: proporção da população com nível superior completo aumenta de 6,8% em 2000 para 18,4% em 2022. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 26 de fev. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42742-censo-2022-proporcao-da-populacao-com-nivel-superior-completo-aumenta-de-6-8-em-2000-para-18-4-em-2022>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

NÚMERO de divórcios cai em 2024 após três anos de alta. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 10 de dez. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45423-numero-de-divorcios-cai-em-2024-apos-tres-anos-de-alta>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

CENSO 2022: pela primeira vez, menos da metade das famílias do país são formadas por casais com filhos. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 05 de nov. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44960-censo-2022-pela-primeira-vez-menos-da-metade-das-familias-do-pais-sao-formadas-por-casais-com-filhos>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

MULHERES pretas ou pardas gastam mais tempo em tarefas domésticas, participam menos do mercado de trabalho e são mais afetadas pela pobreza. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 08 de mar. de 2024. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39358-mulheres-pretas-ou-pardas-gastam-mais-tempo-em-tarefas-domesticas-participam-menos-do-mercado-de-trabalho-e-sao-mais-afetadas-pela-pobreza>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

UMA em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023.

Agência de Notícias IBGE, Rio de Janeiro, 22 de mar. de 2024. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39531-uma-em-cada-quatro-mulheres-de-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupada-em-2023>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

EXPECTATIVA de vida chega a 76,6 anos em 2024. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 28 de nov. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45275-expectativa-de-vida-chega-a-76-6-anos-em-2024>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

MAIS de dois milhões de lares saem da insegurança alimentar em 2024. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 10 de out. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44728-mais-de-dois-milhoes-de-lares-saem-da-inseguranca-alimentar-em-2024>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

FASFIL 2023: Sudeste concentrou maior parte das unidades e mulheres eram maioria entre os trabalhadores. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 18 de dez. de 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45537-fasfil-2023-sudeste-concentrou-maior-parte-das-unidades-e-mulheres-eram-maioria-entre-os-trabalhadores>. Acesso em: 02 de mar. de 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas de gênero**: indicadores sociais das mulheres no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102066>.